Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A MÚSICA E A ARTE COMO ESTRATÉGIA COMPLEMENTAR DE ENSINO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: RÊMULLO BRENNO GALVÃO DE MIRANDA COSTA

Autores:
Rêmullo Brenno Galvão de Miranda Costa
João Bosco Filho
Maria Betania Maciel da Silva
Raphael Raniere de Oliveira Costa

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Atualmente, as discussões sobre o processo de formação em saúde/enfermagem perpassam pela construção de novas estratégias de ensino que sejam capazes de tornar a formação pertinente, atendendo as necessidades de construção de competências e habilidades não só no campo técnico, mas também diante de uma nova postura ética e política. Contemplando essa necessidade e aliando à compreensão de que a repetição de sons e o traçado de formas auxiliam na fixação de informações, a música e a arte, como estratégias complementares do ensino em enfermagem, contribui de forma significante para melhor assimilação daquilo que é transmitido. Compreendendo que essas modalidades artísticas podem estar diretamente relacionadas com o desenvolvimento reflexivo, podendo também estimular o aguçamento da subjetividade, é relevante o desenvolvimento de práticas semelhantes no ensino em enfermagem. Nesse sentido, os objetivos desse relato consistem em mostrar a importância do desenvolvimento de atividades no campo das artes como medida complementar do ensino em enfermagem. O estudo trata-se de um relato de experiência a partir de vivências com a música e as artes plásticas no ensino em saúde do idoso da Universidade Potiguar. Enquanto estratégias metodológicas, percebemos que as temáticas trabalhadas são desenvolvidas em atividades de reflexão a partir da música, e trabalhos artísticos como pintura, recortes e modelagens. Como resultado dessa adesão, visualiza-se que a partir da estimulação artística, a criatividade passa a ser despertada, os conteúdos são mais facilmente absorvidos e a reflexão dos valores pessoais a partir do estímulo a subjetividade passa a ser mais presente. Dessa forma, temos que, os elementos auxiliares para a compreensão dos valores intrínsecos, necessários para a questão da percepção do cuidado para com a pessoa idosa, proporcionam tanto a aquisição de novos conhecimentos quanto nos permite desfrutar das sensações circundantes as temáticas abordadas. Por fim, conclui-se que a implementação de atividades lúdicas no espaço acadêmico é de suma relevância tanto por ser capaz de proporcionar melhorias na compreensão daquilo que é sugerido, quanto por se tratar de atividades integrativas e estimularem a capacidade cognitiva.